



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

13 de DEZEMBRO 2022 Nº 723

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Publicidade. Banco Comercial Português, S.A., Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



DESEMPENHO DOS MERCADOS FINANCEIROS



Os mercados financeiros tiveram uma forte recuperação em novembro, evidenciando ganhos na generalidade das classes de ativos. Este comportamento deveu-se sobretudo aos sinais de desaceleração da inflação nos EUA e na Europa, com os últimos dados divulgados a evidenciarem uma redução superior ao esperado. A evolução favorável da inflação suportou expectativas que os bancos centrais abrandem o ritmo de subida das taxas de juro e que estejam mais próximos do fim do ciclo de subida. Esta tendência tem vindo a ser confirmada por discursos de membros da Fed, designadamente do Presidente Powell, que sugerem uma moderação na magnitude dos aumentos de taxas já em dezembro.

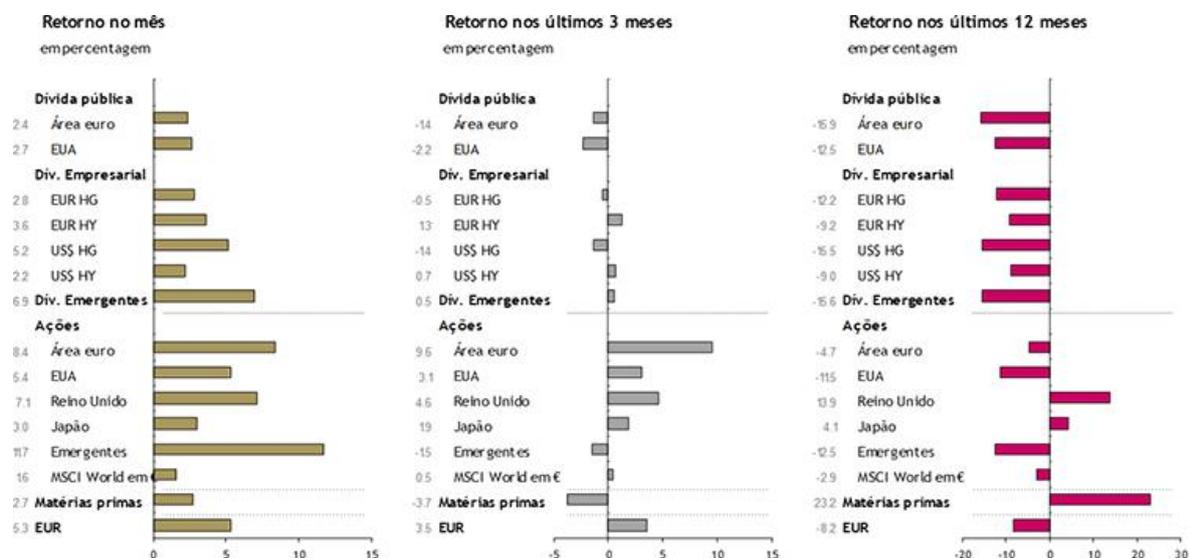
Em paralelo, a China anunciou um conjunto de medidas que visam a reabertura gradual do país e o suporte ao setor imobiliário. O relaxamento das restrições pandémicas induziu uma escalada nas infeções e levou à reintrodução de *lockdowns* nas maiores cidades do país que culminaram em protestos contra a política de covid-zero seguida pelas autoridades, pressionando-as a relaxarem de novo as medidas de confinamento. O mercado acionista chinês evidenciou uma recuperação expressiva, uma vez que os investidores esperam que o processo de reabertura prossiga, o que, em conjunto com estímulos económicos, deverá suportar a recuperação da economia no próximo ano.

As ações europeias também registaram valorizações fortes, sustentadas pela dissipação dos riscos extremos de segurança energética na Europa e por dados económicos melhores do que o esperado.

Nos EUA, na sequência das eleições intercalares, os Republicanos passaram a controlar a Câmara dos Representantes e os Democratas mantiveram o controlo do Senado. Os Democratas tiveram uma votação superior ao que as sondagens sugeriam, mas a divisão no Congresso já era esperada, pelo que as eleições tiveram um impacto pouco relevante nos mercados.

Os preços das matérias-primas evidenciaram uma subida ligeira, suportados pelo aumento do preço dos metais industriais e dos metais preciosos, que contrastaram com a queda dos preços do petróleo.

Evolução dos Mercados Financeiros em novembro de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



Após um período de forte recuperação pós-pandemia, a atividade económica tem vindo a abrandar, influenciada pelos impactos negativos da guerra, da inflação elevada e da subida das taxas de juro. No entanto, os indicadores reais de atividade não são consistentes com o pessimismo generalizado em relação à Zona Euro. Em simultâneo, os indicadores mais avançados, nomeadamente os indicadores conjunturais de sentimento empresarial e de confiança dos consumidores têm vindo a estabilizar e, embora se mantenham consistentes com um abrandamento, não indiciam uma recessão económica significativa.

O cenário de uma crise energética extrema na Europa, apontado como praticamente inevitável após as sanções impostas à Rússia depois da invasão à Ucrânia, não se concretizou. Neste cenário, a interrupção dos fluxos de gás da Rússia para a Europa, levaria à necessidade de racionamento de energia, o que, num contexto de preços muito elevados, teria um impacto negativo e

significativo na economia, em particular na indústria europeia. Porém, a Europa evidenciou uma capacidade de reposição de stocks muito superior às previsões, garantindo a oferta de gás necessária para o inverno.

Por outro lado, a inflação na Europa estará próxima do pico e deverá começar a desacelerar rapidamente no início do próximo ano. A subida de preços da energia representou o maior contributo para o aumento da taxa de inflação e, nos próximos meses, este efeito deverá dissipar-se, refletindo a queda recente dos preços do petróleo e do gás. A normalização das cadeias de produção prossegue a um ritmo rápido, promovendo as condições para o reequilíbrio entre a oferta e a procura, o que favorece a estabilização dos preços. Por outro lado, o sector dos serviços registou variações mensais de preços próximas de zero, não existindo evidências que sugiram que a subida da inflação se tornará persistente.

Adicionalmente, o mercado de trabalho mantém-se robusto, com o aumento do emprego a sustentar o rendimento das famílias. Apesar da inflação elevada ter induzido a redução dos salários reais e a queda do poder de compra, este impacto será mitigado à medida que a inflação desacelerar, sustentando o consumo.

Neste contexto mais benigno que o antecipado os lucros empresariais mantiveram também um crescimento robusto, superando as estimativas dos analistas, ajudando a suportar o mercado acionista europeu, que evidenciou uma recuperação acentuada depois da queda abrupta em setembro.

É importante referir que, apesar da melhoria de perspetivas para a Europa, o nível de incerteza permanece anormalmente elevado. Os riscos geopolíticos persistem e a queda recente e mais acentuada dos preços da energia poderá ser temporária, uma vez que persistem constrangimentos na oferta. Em simultâneo, a condução de política monetária irá depender da convergência da inflação para o objetivo do BCE. Se não se confirmar a expectativa de descida rápida, o BCE poderá tornar a política monetária mais restritiva que o antecipado, o que pode levar a um novo período de instabilidade nos mercados financeiros.

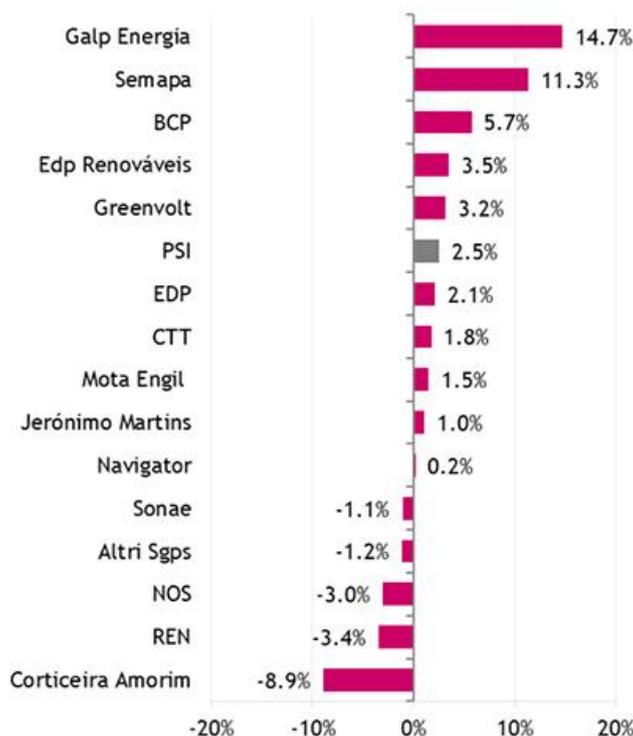


DESEMPENHO DO PSI



Num mês muito positivo para os mercados de ações a nível global, motivado pela diminuição das pressões inflacionistas e que fazem acreditar em atitudes menos agressivas dos bancos centrais no que respeita à subida de taxas de juro, bem como pelos sinais de reabertura na economia chinesa, o PSI aproveitou o ambiente e valorizou 2,5% em novembro. Apesar da queda dos preços do petróleo nos mercados internacionais, a Galp (+14,7%) acabou por liderar os ganhos no índice nacional, tendo sido elevada por uma casa de investimento e nomeado um novo CEO. A Semapa (+11,3%) esteve mais forte que os seus pares. A Altri até mostrou crescimento homólogo de receitas nos primeiros nove meses do ano (9M22), sustentada pelos preços da pasta, mas a queda de volumes parece ter preocupado os investidores, terminando o mês sem grande variação. A Navigator sofreu um corte de avaliação e anunciou o pagamento de um dividendo extraordinário, a ser pago agora em dezembro para os detentores de ações ao fecho de dia 7. O BCP (+5,7%) completou o pódio, tendo recebido múltiplas revisões de avaliação, que lhe atribuíram um preço-alvo entre os €0,18 e os €0,23 por ação. O BCP que vai propor na AG de 20 de dezembro uma redução de capital social, com vista ao reforço dos fundos suscetíveis de qualificação regulatória como distribuíveis, sem alteração nem no número de ações nem da situação líquida. A EDPR, que assegurou mais um CAE nos EUA, e Greenvolt, que mostrou crescimento de receitas e resultados nos 9M22, valorizaram mais de 3%. Os CTT (+1,8%) também revelaram crescimento neste período. Do lado negativo esteve a Sonae (-1,1%), pressionada pela indicação de uma contração nas margens. A REN apresentou um crescimento homólogo de 5,1% no EBITDA nos 9M21, mas encerrou com saldo mensal negativo (-3,4%). A C.Amorim (-8,9%) foi a mais fraca, tendo sofrido um corte de preço-alvo, pese embora tenha antecipado vendas recorde para este ano.

PSI (var.% nov.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



FUNDOS DE INVESTIMENTO



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds World Energy Fund A2 EUR	46,26%	7
2º MontLake DUNN WMA Institutional UCITS Fund EUR Retail Class Pooled Shares	21,20%	5
3º BlackRock Global Funds World Mining Fund A2 EUR	17,19%	7
4º Fidelity Funds Global Industrials Fund A-DIST-EUR	9,33%	6
5º BNY Mellon Global Funds PLC BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	9,18%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Novembro 2022

Fundos
1º IMGA Money Market
2º IMGA Ações Portugal
3º IMGA liquidez
4º Paribas Money Market Usd Classic Cap

5º IMGA Alocação Conservadora

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 09/12/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



CERTIFICADOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

1º BCP PSI	7,9%
2º BCP OURO EUR	6,4%
3º BCP IBEX 35	0,6%
4º BCP CAC 40	0,0%
5º BCP ESTOXX50	-2,6%

(*) Exclui certificados sobre índices sectoriais cuja maturidade é novembro de 2021.



SEGUROS UNIT LINKED



TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global - Estratégia Agressiva Ações	-8,22%
2º Reforma Ativa PPR - Estratégia Agressiva Ações	-8,77%
3º Reforma Ativa PPR - Estratégia Proteção	-9,17%
4º Reforma Ativa PPR - Estratégia Moderada	-9,54%
5º Seguro Investidor Global - Estratégia Dinâmica Ações	-9,96%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epígrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.